

## CATEGORIAS COMPORTAMENTAIS DO PRIMATA BUGIO (*Alouatta guariba clamitans*)

GONÇALVES, R. C. C.<sup>3</sup>; AGUIAR, T. L.<sup>3</sup>; GOMES, J. B. O.<sup>1,2</sup>; GOMES, D. S.<sup>3</sup>; LIMA, A. C.<sup>3</sup>; AZEVEDO, A. P.<sup>3</sup>; GOMES, M. A. G.<sup>4</sup>; AMARAL, A. A.<sup>3,5</sup>

<sup>1</sup> Centro de Ciências Agrárias da UFES, Departamento de Produção Vegetal, Alto Universitário, s/n, CEP: 29500-000, Alegre – ES, gomes.jb@hotmail.com

<sup>2</sup> Departamento de Educação Ambiental Associação Guaçuense de Proteção Ambiental (AGUAPAM)

<sup>3</sup> Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre, Rua Belo Amorim, 100, CEP 29500-000, Alegre – ES, aclmontanha@hotmail.com; anapaulinha.az@hotmail.com; sechoque@yahoo.com.br; michaelquentao@hotmail.com; renata\_riva@hotmail.com; tadeulobato@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Curso de Graduação da ULBRA – EAD - Alegre-ES; tida.guedes@ig.com.br

<sup>5</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - Campus de Alegre/Seção de Aquicultura, Rua Principal, s/n, CEP 29500-000, Rive, Alegre - ES, atanasio@ifes.edu.br

**Resumo** – Esse trabalho teve como objetivo identificar as categorias comportamentais do bugio, subespécie *Alouatta guariba clamitans*, a partir da observação dos bandos encontrados em um fragmento de mata atlântica, no Município de Guaçuí, Estado do Espírito Santo. Foram observados 16 indivíduos, distribuídos em 3 bandos, com 8, 6 e 2 indivíduos, respectivamente. As observações foram realizadas no período da manhã, das 08h às 12h, e no período da tarde, das 13h às 17h: 30min, no período de maio de 2007 a janeiro de 2008. Realizaram-se quatro campanhas a cada mês, totalizando 120 h de observação. Registrou-se a composição sexoetária dos bandos, as categorias comportamentais e a vocalização. Verificou-se que os animais observados destinam 68% do tempo ao descanso, 12% à alimentação, 10 % a viagens, 5% às interações sociais, 3% ao deslocamento, 1 % à vocalização e 1% a atividades solitárias. Verificou-se que *Alouatta guariba clamitans* apresenta comportamento semelhante ao de outros *Alouatta*.

**Palavras-chave:** *Alouatta guariba clamitans*, senso populacional, etologia, conservação.

**Área do Conhecimento:** Ciências Biológicas / Ecologia

### Introdução

Os primatas do gênero *Alouatta*, conhecidos como bugio, apresentam ampla distribuição geográfica na região neotropical, ocorrendo desde o Estado de Vera Cruz, no México, até o Estado do Rio Grande do Sul, no Brasil e Corrientes, na Argentina. Há registros de grupos de *Alouatta* na região transandina do Equador e no oeste da Colômbia, do Peru e da Bolívia. Essa ampla distribuição geográfica engloba um número variado de formações vegetais e diversos biomas da América (GREGORIN, 1997).

As espécies do gênero *Alouatta* são sociais e formam grupos que podem variar muito entre as espécies e menos intraespecificamente. A estrutura sexoetária dos grupos de primatas é ligada ao padrão de dispersão de machos e de fêmeas. Para *Alouatta* sabe-se que ambos os sexos migram, podendo formar novos grupos ou simplesmente integrar-se a outro grupo já existente. (BROCKETT et al. 2000).

O bugio (*A. guariba*) é encontrado desde o vale do Jequitinhonha, na Bahia, até o Rio Grande do Sul, no Brasil, e também no nordeste da

Argentina, ocupando várias fisionomias florestais, como a Floresta Atlântica, a Floresta de Araucária e a Floresta Estacional Semidecidual (GREGORIN, 1997; GREGORIN, 2006). Vive em grupos sociais, chamados bandos ou capelas, liderados por um macho adulto, o capelão ou macho-alfa. O bando é formado por fêmeas, que cuidam de seus filhotes até o desmame, aos 15 meses de vida, e de filhotes, que migram a partir dos 20 meses, mas só atingem a maturidade sexual entre 36 e 40 meses de vida (SOUZA, 2005).

Normalmente, os bandos de *Alouatta* são compostos por mais fêmeas do que machos adultos, podendo ser formados por apenas um casal, por um macho e por várias fêmeas ("unimale") ou por vários machos e por várias fêmeas ("multimale"). No último caso, acredita-se que os machos apresentem uma gradação de idade, ou seja, um macho adulto é o capelão e os outros, mais novos, são filhos dele (RUDRAN; FERNANDEZ-DUQUE, 2003, WANG; MILTON, 2003).

Esse trabalho teve como objetivo identificar as categorias comportamentais do bugio, subespécie



movimentação para lugares mais altos e menos abertos. Enquanto se alimentam, permanecem pendurados pela cauda.

Todas as espécies do gênero *Alouatta* apresentam uma marcante vocalização que pode ser ouvida de longe por outros indivíduos e grupos vizinhos, o que representa parte importante de seu sistema de comunicação, no entanto, pouco se sabe a esse respeito (SUSSMAN apud AGUIAR et al., 2003). Na subespécie *Alouatta guariba clamitans*, os chamados são observados basicamente durante os encontros intergrupais, não havendo indícios de emissão de som ao raiar do dia, como descrito em outros estudos (STEINMETZ, 2000; OLIVEIRA, 2002).

### Conclusão

O bugio (*Alouatta guariba clamitans*) apresenta comportamento semelhante ao de outras espécies do mesmo gênero.

### Referências

- AGUIAR, L. M.; REIS, N. R.; LUDWIG, G.; ROCHA, V. J. Dieta, área de vida, vocalizações e estimativas populacionais de *Alouatta guariba* em um remanescente florestal no norte do estado do Paraná. **Neotropical Primates**, v. 11, n. 2, p. 78-86. 2003.
- ALBUQUERQUE, V. J. de; CODENOTTI, T. L. Etograma de um Grupo de Bugios pretos, *Alouatta caraya* (Humboldt, 1812) (Primates, Atelidae) em um habitat fragmentado. **Revista de Etologia**, 2006, v. 8, n. 2, p. 97-107. 2007.
- BICCA-MARQUES, J. C.; CALEGARO-MARQUES, C. Feeding behavior of the Black Howler Monkey (*Alouatta caraya*) in a seminatural forest. **Acta Biologica Leopoldensia**, São Leopoldo, v. 1, n. 2, p. 64-84. 1994.
- BROCKETT, R. C.; HORWICH; R. H. JONES. C. B. Female dispersal in the Belizean black howling monkey (*Alouatta pigra*). **Neotropical Primates**, Washington, v. 8, n. 1, p. 32-34. 2000.
- GREGORIN, R. **Variação geográfica e taxonômica das espécies brasileiras do gênero *Alouatta Lacépède, 1799 (Primates, Atelidae)***. Dissertação de Mestrado. 1997. São Paulo: Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, 1997.
- GREGORIN, R. Taxonomia e variação geográfica das espécies do gênero *Alouatta Lacépède, 1799 (Primates, Atelidae)* no Brasil.

**Revista Brasileira de Zoologia**, v. 23, n. 1, p. 64-144. 2006.

- JARDIM, M. M. A. **Estratégias de forrageamento e uso do espaço por *Alouatta belzebul (Primates, Cebidae)* na Estação Científica Ferreira Penna, Melgaço, Pará**. Dissertação de Mestrado. 1997. 121p. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil, 1997.
- OLIVEIRA, D. A. G. de. **Vocalizações de longo alcance de *Alouatta fusca clamitans* e *Alouatta belzebul belzebul*: estrutura e contextos**. Dissertação de Mestrado. 2002. 155p. São Paulo: Instituto de Psicologia, Departamento de Psicologia Experimental da Universidade de São Paulo, 2002.
- PINTO, L. P. **Dieta, padrão de atividades e área de vida de *Alouatta belzebul discolor (Primates, Atelidae)* em Paranaita, norte de Mato Grosso**. Dissertação de Mestrado. 2002. 128p. Campinas: Universidade de Campinas, 2002.
- PINTO, L. P.; SETZ, E. Z. F. Diet of *Alouatta belzebul discolor* in an Amazonian rain forest of northern Mato Grosso State, Brazil. **International Journal of Primatology**, v. 25, n. 6, p. 1197-1211. 2004.
- RUDRAN, R.; FERNANDEZ-DUQUE, E. Demographic changes over thirty years in a red howler population in Venezuela. **International Journal of Primatology**, Chicago, v. 24, n. 5, p. 925-947. 2003.
- SOUZA, S. P. de. **Ecologia e Conservação de *Alouatta belzebul belzebul (Primates, Atelidae)*, na Paraíba, Brasil**. Tese de Doutorado. 2005. 121p. Belo Horizonte: ECMVS, Universidade Federal de Minas Gerais, 2005.
- STEINMETZ, S. Drinking by howler monkeys (*Alouatta fusca*) and its seasonality at the Intervales State Park, São Paulo, Brazil. **Neotrop. Primates**, v. 9, n. 3, p. 111-112. 2001
- WANG, E.; MILTON, K.. Intragroup social relationships of male *Alouatta palliata* on Barro Colorado Island, Republic of Panama. **International Journal of Primatology**, Chicago, v. 24, n. 6, p. 1227-1243. 2003.
- Zunino, G. E. Habitat, dieta y actividade del mono aullador negro (*Alouatta caraya*) en el noreste de

**XVINIC**

Encontro Latino Americano  
de Iniciação Científica

Argentina.

**Boletín**

**Latinoamericana**, v. 1, p. 74-97. 1989.

**XI EPG**

Encontro Latino Americano  
de Pós Graduação

**Primatología**

**VINIC Jr**

Encontro Latino Americano  
de Iniciação Científica Júnior